



**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL DE CAMPO
COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO SOCIAL NA
E.E.E.F.M. ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA**

WILSON FEITOSA DOS SANTOS

ARIQUEMES-RO

2013

WILSON FEITOSA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL DE CAMPO
COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO SOCIAL NA
E.E.E.F.M. ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Ariquemes – RO.

Orientador (a): OSVALDO HOMERO
GARCIA CORDERO

ARIQUEMES-RO

2013

i

TERMO DE APROVAÇÃO

WILSON FEITOSA DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL DE CAMPO COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO SOCIAL NA E.E.E.F.M. ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Ariquemes-RO

Professor...

Professor...

Professor...

ARIQUEMES-RO

2013

ii

DEDICATÓRIA

A Deus, nossos familiares e todos os colegas e professores que estiveram conosco neste curso.

ARIQUEMES-RO

2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, Pai onipotente pelo dom da vida, fé e coragem.

Aos meus pais pelo exemplo de vida, lição de amor e dedicação.

Agradeço aos familiares e amigos por acreditarem no meu potencial e por estarem sempre ao meu lado.

Aos nossos mestres que se dedicaram na luta por uma educação de qualidade incentivando-nos a ser profissional dedicado e responsável e em especial ao meu professor e orientador Osvaldo Homero Garcia Cordero que compartilhou conosco seu saber, e por incentivar e acreditar em mim.

SUMARIO

1 . INTRODUÇÃO	8
_1.1 Objetivo Geral	9
_1.2 Objetivos Específicos.....	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
_2.1- O futebol de campo	12
_2.2 - O futebol de campo para o indivíduo	13
___2.2.1 - O futebol de campo na sociedade.....	16
___2.2.2 - O futebol de campo na escola.....	18
3. METODOLOGIA	23
_3.1 Descrição da amostra	24
_3.2 Descrição dos instrumentos de avaliação	25
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	26
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO	36
6. CONCLUSÕES	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
LISTA DE ANEXOS.....	
LISTA DE APÊNCICES	

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 -	Alunos que conhecem os fundamentos do futebol de campo.....	31
TABELA 02 -	Alunos que gostam de praticar o futebol de campo.....	32
TABELA 03 -	Alunos que gostariam que o futebol de campo fosse incluído nas aulas de Educação Física.	33

RESUMO

O presente trabalho foi selecionado, sistematizado e discutido a informação relacionada à Importância da prática do futebol de campo como forma de inserção social na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Francisco Lisboa, no município de Cujubim-RO. Também como é percebida a importância do futebol de campo para o indivíduo, para a sociedade e para a escola. Contudo, foi realizada uma pesquisa de campo, que aborda aspectos representativos sobre a temática, direcionada aos alunos e professores de Educação Física, assim como à direção da escola, com o intuito de verificar o verdadeiro papel que poderia caber à prática do futebol na instituição escolar estudada. Um levantamento bibliográfico forneceu suporte teórico para entender a importância social do futebol e sua historicidade no Brasil, assim como se discutiram alguns aspectos relacionados à inserção desta modalidade esportiva na prática e o convívio social. Verificou-se neste trabalho que o futebol de campo não é realizado na prática na escola pesquisada, mais especificamente nas aulas de Educação Física, constatando alguns fatores que impedem a prática dessa modalidade na escola, fatos que desmotivam o profissional de Educação Física de executá-lo no cotidiano escolar.

Palavras chaves: Educação Física, Futebol de campo, aula, Professor, Aluno e Escola.

1 . INTRODUÇÃO

O futebol de campo é uma modalidade esportiva muito praticada no mundo. Mais especificamente no Brasil, se faz presente em todas as classes sociais, mexendo com o emocional de inúmeras pessoas, seja como torcedor ou praticante.

A prática do futebol de campo pode trazer benefícios tanto para a sociedade como para o indivíduo. Na sociedade, pode ser um agente transformador contribuindo para a socialização de pessoas, inclusão social e diminuir o tempo ocioso de muitos jovens e adultos que vivem à margem da sociedade. Para o indivíduo, pode contribuir com a qualidade de vida, trazendo melhorias na saúde física, mental e social das pessoas.

Diante disso, verifica-se que a prática do futebol de campo muito presente em nosso meio. É pouco praticado nas escolas públicas do município de Cujubim-RO, em especial na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Francisco Lisboa. Sendo a escola o local de preparação do indivíduo para a sociedade, o futebol de campo deveria ser dada maior ênfase nas aulas da disciplina de Educação Física. Assim, este trabalho relata uma pesquisa que evidencia a importância da prática do futebol de campo na escola.

Esta pesquisa teve origem a partir das observações do pesquisador durante o tempo em que trabalhou como professor na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Francisco Lisboa, que pertence à rede pública estadual e trabalha em três turnos: matutino, vespertino e noturno. Atendendo uma clientela dos cursos regulares dos níveis de ensino fundamental e de ensino médio, também trabalha o EJA (educação de jovens e adultos) em nível de ensino médio. E ainda se estende a clientela da área rural, em parceria com a rede pública municipal, atendendo em duas escolas polos localizada na zona rural do município, localizada no município de Cujubim-RO. Onde percebeu que o futebol de campo, apesar de ser o esporte mais popular no Brasil, não era praticado na escola nas aulas de Educação Física.

A partir de então, começou-se as indagações sobre os motivos pelos quais levariam os professores de Educação Física não trabalharem na prática a modalidade esportiva mais popular em nosso país, nas escolas públicas dessa localidade. Tal problema teve maior ênfase pelo autor, que foram surgindo ao longo do curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Universidade Aberta do Brasil através da Universidade de Brasília, Polo de Ariquemes-RO.

Dessa forma, começou-se o interesse do autor em investigar quais os reais motivos que levam os professores da disciplina de Educação Física, desconsiderar e não introduzir em suas aulas, a prática do futebol de campo nas aulas de Educação Física, na cidade de Cujubim-RO. Tendo em vista, que é uma modalidade esportiva que atrai muitos brasileiros, sejam na qualidade de torcedores de clubes profissionais, sejam como praticantes em equipes amadoras, ou ainda nas famosas peladas¹, tudo representado pela inserção sociocultural que pode promover esta prática esportiva.

Com a realização de leituras de algumas obras que tratavam criticamente de assuntos referentes à prática de modalidades esportivas, em especial, do futebol de campo, novos questionamentos foram se formando e este trabalho teve início. Para tanto, a pesquisa teve os seguintes objetivos:

1.1 Objetivo Geral

Analisar os fatores que impedem o desenvolvimento da prática do futebol de campo como instrumento de inserção sociocultural, nas aulas de Educação Física na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Francisco Lisboa, município de Cujubim-RO.

1.2 Objetivos Específicos.

- Verificar como o futebol de campo é entendido pela comunidade escolar;

¹ Jogos de futebol que acontecem nas comunidades com finalidade apenas de lazer entre seus participantes.

- Verificar o interesse do futebol de campo por parte dos alunos;
- Descrever a visão de profissionais da educação sobre a prática do futebol de campo e sua inclusão nas aulas de Educação Física;
- Verificar as vantagens da prática do futebol de campo para o indivíduo, a escola e a sociedade;
- Demonstrar os fatores que favorecem a inclusão do futebol de campo na escola.

Com os objetivos definidos, deu-se início a pesquisa que se deu em três momentos: a pesquisa bibliográfica, ou seja, o levantamento teórico, a pesquisa de campo, e a análise e discussão dos dados apresentados.

Para a pesquisa bibliográfica, foram consultados autores que tratavam de educação e do futebol de campo. Com a intenção de perceber a realidade dos alunos e professores na área de Educação Física. Realizou-se a pesquisa de campo com base na teoria dos autores consultados e que tratavam do assunto aqui mencionado, sendo aplicado um questionário contendo dez questões a dez alunos que cursavam o ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Francisco Lisboa. Também foi um questionário contendo três questões a dois professores que atuam na disciplina de Educação Física e a diretora da escola. Além de uma observação das dependências da escola.

Para a descrição da pesquisa, entendendo que ela deve oferecer elementos preciosos para uma melhor compreensão do assunto estudado, o método utilizado foi o de caso. Pois segundo Lüdke (p.19) os estudos de caso buscam retratar a realidade de forma completa e profunda.

As informações coletadas no decorrer da pesquisa, tanto bibliográficas quanto de campo, foram analisadas confrontando teoria e prática. Assim, descritas nesse trabalho, tomando-se o cuidado para não omitir dados, que se julgou ser relevante no desenvolvimento dessa monografia.

Para tanto na primeira parte, expõe-se uma revisão teórica sobre o futebol de campo na sociedade, para o indivíduo e para a escola. Na segunda parte, procurou-se descrever a os dados coletados através do questionário aplicado a alunos, professores e a diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Francisco Lisboa. Na terceira parte, faz-se uma análise de como se encontra o futebol de campo na sociedade, na escola e para o indivíduo confrontando teoria e realidade.

Espera-se que este trabalho repercuta como uma alerta para as pessoas que estão envolvidas em educação, como também a classe política que são os representantes da população. E a partir daí repensem a realidade vivida pela escola pública, e perceba o quanto a prática do futebol de campo pode ser importante na vida das pessoas, no desenvolvimento da educação, na vida em sociedade e também para o país.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O futebol é uma prática esportiva que atrai muitas pessoas. É um esporte que pode ser praticado em espaços diferentes, em cada um desses espaços recebe denominações diferentes. Contudo, o propósito deste trabalho, é dar foco especial e discutir a prática do futebol de campo, quais são as vantagens de sua prática para o indivíduo, para a sociedade e de como está inserido na escola. Tendo em vista que é o esporte mais praticado e mais apreciado em nosso país.

2.1- O futebol de campo

No Brasil são praticados várias modalidades de esportes. Dentre elas está o futebol de campo que é um dos esportes mais populares, não apenas no Brasil, mas praticamente no mundo todo. Sendo praticado em muitos países, o futebol de campo é um esporte que encanta e desperta muito interesse nas pessoas, pois sua forma de disputa é muito atraente e conquista multidões.

Ao longo do tempo, percebe-se que o futebol tornou-se um esporte muito popular, graças a seu jeito simples, onde as pessoas o praticam em vários espaços. Tendo uma bola, as pessoas se juntam e formam equipes de jogadores, fazem improvisações de traves, e assim, crianças, jovens e adultos se divertem com o futebol. As pessoas praticam, ou seja, jogam o futebol na rua, na escola, no clube, no campinho do bairro ou até mesmo no quintal de casa. Assim desde cedo crianças e jovens de vários cantos do mundo começam a praticar essa modalidade esportiva. De acordo com Freire:

O futebol é um jogo coletivo, composto por sucessivos momentos de equilíbrio e desequilíbrio proporcionados através das ações técnico-táticas executadas durante o jogo. São público e notório que, no passado, este esporte era praticado em qualquer lugar onde uma bola pudesse rolar (futebol de várzea e/ou pelada) (FREIRE, 1998, p.43).

Embora não se tenha muita certeza sobre os primórdios do futebol, historiadores descobriram vestígios dos jogos de bola em várias culturas antigas. Estes jogos de bola ainda não eram o futebol, pois não havia a definição de regras

como há hoje, porém demonstram o interesse do homem por este tipo de esporte desde os tempos antigos.

Em nosso país, o futebol surgiu através de um jovem nascido no bairro paulistano do Brás, chamado Charles Miller, que viajou para Inglaterra aos nove anos de idade para estudar. Lá teve contato com o futebol e, ao retornar ao Brasil em 1894, trouxe na bagagem a primeira bola de futebol e um conjunto de regras. Para que o futebol também fosse praticado em nosso país. Diante de tais evidências, considera-se Charles Miller como sendo o precursor do futebol no Brasil.

A partir daí o futebol, foi se tornando cada vez mais popular em nosso país, e assim foi conquistando pessoas, e atraindo multidões, que ficam cada vez mais apaixonadas pelo futebol, seja como torcedor das equipes profissionais ou praticante nos vários espaços, seja eles oficiais ou improvisados, existentes em nossa sociedade. E assim, segundo Freire:

...com o crescimento dos grandes centros urbanos de maneira desenfreada e sem controle, transformou em exceção este modo "livre" de aprender e praticar o futebol, responsável pela formação de grandes jogadores (FREIRE, 1998, p.43).

Basta ver os noticiários esportivos através dos meios de comunicação de massa para perceber que o futebol é uma paixão mundial, e a cada dia cresce mais o fanatismo. Em varias localidades vão surgindo e se formando equipes amadoras, que disputam competições muito equilibradas e emocionantes, tanto para os atletas que participam dessas disputas quanto para o torcedor, principalmente em cidades pequenas que não tem equipes profissionais.

2.2 - O futebol de campo para o indivíduo

O futebol de campo é um esporte coletivo, que traz muitos benefícios para o individuo. Ele pode contribuir para o condicionamento físico do corpo humano, além de facilitar o relacionamento do individuo com outras pessoas, promover ascensão social e econômica, para a saúde e para o lazer das pessoas. Nesse sentido Leonardo cita que o futebol de campo.

Trata-se de um emaranhado de ações individuais selecionadas a fim de encontrar a melhor ação individual que reflita em um benefício coletivo, através da relação desta ação com as ações dos outros jogadores – da equipe e adversários – criando assim um “círculo lógico de ações”. (LEONARDO, 2005 p. 16)

Mas para a prática do futebol de campo são necessários preparação e treinamentos por parte do atleta. Dentre eles, está a preparação técnica onde é ministrado trabalhos específicos e necessários, para que o indivíduo adquira habilidades físicas. Assim, possa ter condições de dominar alguns dos elementos fundamentais do jogo, tais como: chute, passes, controle de bola, cabeceios, finalizações e antecipações entre outros. Segundo Moreira:

A habilidade pode ser conceituada qualitativamente, referindo-se ao nível de proficiência demonstrada. Temos, então, a performance motora ou desempenho, tentativa observável de um indivíduo para produzir uma ação voluntária, sendo seu nível suscetível a flutuações em fatores temporários, como motivação, ativação, fadiga e condição física (MOREIRA, 2003 p. 24)

Nesse sentido, o futebol de campo também contribui para o desenvolvimento de habilidades no indivíduo. A habilidade é um fator que o ser humano nasce com ela ao longo de cada ciclo da vida essa habilidade se desenvolve de acordo com os procedimentos que a pessoa estimula. No esporte são várias as modalidades que pode enriquecer esse desenvolvimento, no futebol de campo esse crescimento começa desde os oito anos de idade e de acordo com a maturidade pode se cobrar mais, promovendo etapas de treinamento conforme a capacidade do atleta. Assim vão adquirindo habilidade ou fundamentos desse esporte, que segundo Freire e Melo são:

As habilidades específicas do futebol ou fundamentos do futebol podem ser divididas em habilidades individuais (chute, condução, cabeceio, e controle de bola) e em coletivas (drible, desarme, passe, domínio, cruzamento e treinamento de goleiro) (FREIRE, 1998 e MELO, 2001).

Outro tipo de preparação do atleta praticante de futebol é a tática que oferece condições estratégicas, esquemas e sistemas de jogo, para que possa enfrentar com êxito os adversários, de acordo com as situações de jogo. Nesse momento se aprendem as formas de posicionamento das equipes em campo. Também é o

momento do individuo se posicionar dentro do esquema tático definido pelo treinador. Nesse sentido Drubsky cita que:

O sistema de jogo pode ser definido como a distribuição dos jogadores de uma equipe dentro de campo, de forma que possa ocupar de maneira racional todos os setores do campo, sendo que tal distribuição dos jogadores em campo acontece em três grupos: linha defensiva, linha média e linha ofensiva (DRUBSKY, 2003, p.15).

Ainda em relação à tática Dias (1980) ressalta que a tática é a arte de planejar a atuação de uma equipe, empregando as melhores maneiras para sair-se bem na disputa, e o sistema de jogo é formado pelas diversas formações defensivas e ofensivas de uma equipe combinadas entre si.

Para a prática do futebol o atleta também necessita, além do condicionamento físico, da preparação técnica e tática, estar preparado psicologicamente. A preparação psicológica pode através de palestras variadas, nesse momento o individuo recebe estímulos, para que seja motivado a estarem preparados psicologicamente para responder positivamente, as suas funções nos momentos em que estiver atuando seja em treinos ou em jogos. Pois nesse momento lhe será exigido a sua capacidade física para a realização dos movimentos corporais necessários para de cada jogada a ser executada. Nesse sentido Moreira ressalta que:

...o conceito de capacidade física, que corresponde ao resultado motor da ação neuro-muscular em diferentes habilidades e gestos esportivos, podendo ser básicas (resistência, força e flexibilidade) e específicas (velocidade, coordenação, agilidade, destreza, descontração e equilíbrio) (MOREIRA, 2003 p. 23).

O futebol de campo, ainda pode proporcionar outras vantagens ao individuo, como por exemplo, contribuir com a saúde, se inserido nas aulas de Educação Física. Pois segundo Martins (2008, p. 2), pode ser “promotora da saúde como da qualidade de vida dentro da escola na qual também apresenta a cultura corporal do movimento humano e suas práticas corporais”. Também proporcionar lazer, melhorar relacionamentos entre pessoas e oportunizar as pessoas a ascensão social e econômica. Segundo a primeira conferencia nacional dos esportes:

O esporte e o lazer podem ser fatores de desenvolvimento sociocultural e econômico, geradores de emprego e renda. Criam uma dinâmica econômica

em cadeia, com efeitos na indústria que produz material esportivo, no comércio que distribui, na realização dos eventos, no turismo, na promoção comercial, nas empresas prestadoras de serviço, em fim, em todos os setores (1ª CONFERENCIA NACIONAL DOS ESPORTES, 2004, p. 10).

Como já fora dito anteriormente, o futebol de campo é um esporte coletivo, e em esportes desse tipo sempre há o relacionamento entre seus praticantes. Nesses relacionamentos as ações individuais devem sempre estar voltadas para o coletivo. Pois, para uma equipe atingir seus objetivos depende das ações individuais de cada atleta. Nesse sentido Leonardo destaca que:

O jogo desportivo coletivo se desenvolve através de uma relação complexa dentro de um determinado contexto com um grande número de opções a serem tomadas individualmente gerando respostas coletivas e logo, passíveis da imprevisibilidade (LEONARDO, 2005 p.17).

Diante do exposto neste tópico, percebe-se que a prática do futebol de campo traz grandes contribuições para o individuo, pois contribui para a melhora do seu condicionamento físico, com a manutenção da saúde física e mental, para os relacionamentos entre as pessoas e ainda pode promover ascensão social e econômica.

2.2.1 - O futebol de campo na sociedade

Atualmente, o futebol de campo é visto como um esporte que pode contribuir para a relação do ser humano com a sociedade e vice-versa. Pois ele pode contribuir para melhorar a relação do individuo com outras pessoas, mesmo que seja de forma involuntária em uma situação de jogo. Em um jogo segundo Leonardo afirma que:

Verifica-se que essas ações e suas relações estão diretamente relacionadas com a imprevisibilidade do jogo, pois são atitudes individuais que geram respostas individuais, mas convergem para a busca da melhor solução coletiva para uma determinada situação. (LEONARDO, 2005 p. 16-17)

Outro ponto que merece destaque, e a contribuição que a prática do futebol promove na vida social do ser humano. Nos dias atuais, apesar de muitos problemas sócio-econômicos que a população brasileira vem passando. Um dos meios mais indicados para amenizar estes conflitos encontra-se nas práticas de esportes, e dentro deste contexto às escolinhas de futebol vem contribuindo de maneira

significativa na formação de adolescentes, sobretudo naqueles mais carentes e mais necessitados de amparo social e afetivo. Segundo Venlioles:

Com o crescimento desordenado das cidades, o grande celeiro de craques que eram as próprias brincadeiras com bolas nas ruas e nos campinhos de futebol ficou quase que extintas, passando então às escolinhas de futebol as responsáveis pelo desenvolvimento de habilidades básicas para a prática do futebol. E partindo desse princípio é de responsabilidade dos professores e envolvidos com este meio de criarem formas e metodologias para o desenvolvimento de habilidades para o possível surgimento de novos jogadores e craques (VENLIOLES, 2001 p.15).

Dentro dessa realidade se encontra muitas crianças que vêm no futebol a oportunidade de melhorar sua vida social e econômica. Pois sonham em jogar num grande clube profissional e ter salários muito elevados. Mas na maioria das vezes e para a maioria das pessoas isso nunca se torna realidade e não passa apenas de sonhos. Por outro lado, a prática do futebol de campo pode contribuir para a formação do cidadão de bem. Nesse contexto o texto da primeira Conferencia Nacional dos Espores relata que;

É possível fazer com que todos possam praticar esporte na escola, nas ruas, nas praças, na fábrica, no campo, em casa, em todos os lugares. Ganhar campeonatos e medalhas poderá ser consequência disso, mas o objetivo central será formar cidadãos e cidadãs críticos e conscientes. (1ª CONFERENCIA NACIONAL DOS ESPORTES, 2004, p. 10)

O futebol de campo também pode contribuir para evitar que muitas crianças e adolescentes vivam a margem da sociedade, pois sua prática pode tirar o tempo ocioso de muitas crianças e adolescentes que vivem em nossa sociedade, livrando-os de entrar no mundo da criminalidade. Pois essa modalidade esportiva pode ser definida como uma pratica que segundo MOREIRA (2003) contribui para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem de atividades que devem proporcionar às crianças o domínio de seu próprio corpo e uma desinibição voluntária.

Por outro, percebe-se que o futebol de campo da forma em que se encontra inserido na sociedade em certos momentos, exclui algumas pessoas, principalmente as do sexo feminino. Em relação ao futebol, para Goellner (2003, p. 92) “alguém poderá dizer: mas os meninos são mais rápidos, tem mais habilidade, as meninas não sabem chutar, não têm força, correm todas atrás da bola ao mesmo tempo”, mas é evidente que esta é uma realidade concreta, afinal este é o “país do futebol”

masculino e segregamos a todo o tempo. Em que as melhores oportunidades nesse esporte são dadas a pessoas do sexo masculino. Diante de tais evidências, Piccolo relata que:

Quando a competição nos leva a construir relações que separam os meninos das meninas, esta certamente atua mais em sua vertente predatória e excludente do que em sua forma enriquecedora (PICCOLO, 2008 p. 119).

Diante do exposto nesse tópico fica evidente que apesar de as pessoas do sexo feminino não terem as mesmas oportunidades que as do sexo masculino têm na prática do futebol de campo da sociedade. Fica evidente que a prática deste esporte pode trazer inúmeras vantagens a sociedade, contribuindo para a promoção socioeconômica de muitos, para a melhoria da qualidade de vida e para ajudar na resolução de muitos problemas sociais vividos por nosso país.

2.2.2 - O futebol de campo na escola

O ser humano é um ser capaz de desenvolver diversas atividades, mas em alguns casos necessita de estímulos e condições adequadas para que possa realizá-las com habilidade, assim, de acordo com os PCNs:

O desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam-se processos essenciais, na medida em que criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Privilegiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social passa a ter uma significação especial no desenvolvimento da sociedade contemporânea (Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio, 2000, p. 15).

Dessa forma, a escola deve ser o ambiente adequado para proporcionar o aprendizado e o desenvolvimento do ser humano. Deve ser o local adequado para que as pessoas possam adquirir conhecimento, tanto práticos quanto teóricos sobre as diversas áreas do conhecimento. Dentro do espaço escolar também, muito se aprende através das relações pessoais e interpessoais. Nesse sentido, Piccolo afirma que:

A qualidade das mediações educacionais estabelecidas nas convivências interpessoais desde a mais tenra idade é fundamental na configuração das relações sócio comunicativas por nós assumidas e na maneira como encaramos a diferença existente entre as culturas. Todas essas atitudes são frutos de um longo processo educacional pelo qual uma geração transmite à

outra os arcabouços de conhecimentos historicamente produzidos até aquele determinado momento (PICCOLO, 2008 p. 16)

O ambiente escolar também é o lugar onde as contradições se permeiam, mas também é o lugar de perpetuação de modelos socialmente impostos. Por tanto esse espaço é vislumbrado, como o principal agente de transformação social considerado como o local ideal para a promoção de diversas discussões, uma delas esta relacionada na área de Educação Física. Segundo Martins:

Acredita-se, que a escola é um mundo de novidades para ser apresentadas e explicadas didaticamente. Citando a disciplina de Educação Física como promotora da saúde como da qualidade de vida dentro da escola na qual também apresenta a cultura corporal do movimento humano e suas práticas corporais (MARTINS, 2008 p. 7)

Estudos mostram que a escola é o local onde os alunos aprendem e aperfeiçoar suas habilidades. Moreira (2003, p. 23), cita que existem autores que vêem a “habilidade a partir de uma perspectiva de tarefa, classificada de acordo com a organização do movimento, da importância relativa dos elementos motores e cognitivos e do nível de previsibilidade ambiental”. Nesse sentido, percebe-se que na prática do futebol de campo o aperfeiçoamento da habilidade deve ser constante. Para a realização desse trabalho e para que atingisse o maior número de pessoas. O uso do espaço escolar seria o mais apropriado. Pois segundo Sousa, a escola e o espaço mais adequado para:

Identificar as relações entre ação-pensamento e os fenômenos do cotidiano, nos faz ver algo até mais amplo: pensamento, ação, percepção, sentimentos, afetividade e emoções são partes de um mesmo todo: nós e o processo da nossa existência, em nossos contextos. (SOUSA, p. 21)

Disse-se anteriormente, que o futebol de campo pode contribuir com o indivíduo no que se referem as suas relações com o próprio corpo, com outras pessoas e com a sociedade. Diante de tais constatações, percebe-se que a inclusão da pratica desse esporte no ambiente escolar pode trazer inúmeras vantagens para o individuo e para a sociedade. De acordo com a 1ª Conferencia Nacional dos Esportes.

Esporte educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o

desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer. (1ª CONFERENCIA NACIONAL DOS ESPORTES, 2004, p. 17)

Estando incluso na escola, cabe aos professores de Educação Física, incentivar os alunos a participarem de aulas de futebol de campo na escola tanto em aulas práticas como teóricas, facilitando o entendimento, o envolvimento, o desenvolvimento e a participação do aluno nessa modalidade esportiva. Como já fora dito pode contribuir para o corpo, mente e a vida social dos alunos. De acordo com Barbosa:

O professor de Educação Física tem como objeto de trabalho o corpo em movimento e é o profissional que diariamente trabalha com os alunos as maneiras e formas de usar o seu corpo para conseguir determinados objetivos apresentados em aula (BARBOSA, 2010 p. 14)

Como o futebol de campo é uma prática esportiva, que necessita um conhecimento de alguns fundamentos, o incentivo do professor para que o aluno se motive a praticar esse esporte, deve estar presente desde o trabalho realizado no ensino fundamental. Contudo, acredita-se que no ensino médio o aluno, é uma fase em que o aluno esteja mais preparando para a aprendizagem nesta modalidade. Em relação ao aprendizado Piaget cita que:

Um dos elementos que possibilitam a construção do conhecimento pelo aluno é o fazer e compreender. O fazer é exatamente o que a palavra significa, ou seja, realizar uma ação qualquer com sucesso. O que deve ser compreendido pelo aluno é a ação que ele acabou de realizar, “é conseguir dominar, em pensamento, as mesmas situações até poder resolver ligações constatadas e, por outro lado, utilizadas na ação” (PIAGET, 1978, p. 176).

Cabe a escola saber utilizar os acontecimentos na sociedade para trabalhar a formação dos alunos. Diante disso, percebe-se que atualmente no Brasil, o futebol de campo vem ganhando cada vez mais espaço tanto na mente das pessoas, principalmente das crianças e adolescentes, quanto no meio social e econômico. Assim e exerce influencia sobre as pessoas e podendo contribuir com a formação do ser humano.

Deste modo, o futebol é, na sociedade brasileira, uma fonte de individualização e possibilidades de expressão individual, muito mais do que um instrumento de coletivização ao nível pessoal ou das massas. Realmente, é pelo futebol praticado nas grandes cidades brasileiras, em clubes que nada têm de recipientes de ideologias sociais, que o povo

brasileiro pode se sentir individualizado e personalizado (DAMATTA, 1982, p. 27).

Contudo para a prática do futebol de campo na escola, é necessário espaço físico adequado. Segundo Santos (1985) "o espaço constitui uma realidade objetiva, um produto social em permanente processo de transformação. O espaço impõe sua própria realidade; por isso a sociedade não pode operar fora dele". Com espaço adequado a escola estaria cumprindo o seu papel, dando oportunidade aos alunos de praticarem essa modalidade esportiva tão apreciada em nossa sociedade nos dias atuais.

É necessário pensar o futebol de campo na escola como algo ainda mais complexo e poderoso do que um instrumento de ideologia das massas e do mercado. É preciso pensá-lo como possibilidade de desenvolver formas solidárias e cooperativas de organização da sociedade. Neste sentido, o futebol seria um esporte, uma prática corporal capaz de fazer refletir sobre diferentes maneiras de organização política e social. Segundo Piccolo (2008) o "jogo representa a escola de seu futuro desenvolvimento social, moral e psicológico". Nesta perspectiva, o futebol organizado na escola, pode contribuir na constituição das relações sociais, democráticas e solidárias, que objetivam a diversão e a integração da comunidade.

A prática do futebol de campo na escola, nas aulas de Educação Física pode ajudar na aprendizagem dos alunos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. Pois segundo Damatta:

"Há um jogo que se passa no campo, jogado pelos jogadores como atividade profissional e esportiva. Há um outro jogo que se passa na vida real, jogado pela população brasileira, na sua constante busca de mudança para seu destino. E um terceiro jogo jogado no "outro mundo", onde entidades são chamadas para influenciar no evento e, assim fazendo, promover transformações nas diferentes posições sociais envolvidas no evento esportivo. Tudo isso revela como uma dada instituição, no caso o Football Association, inventado pelos ingleses, pode ser diferencialmente apropriada." (DAMATTA 1982, p.107).

Diante do exposto aqui, fica evidente que a prática do futebol de campo traz inúmeras vantagens. Ela pode contribuir com o indivíduo em sua formação física, mental e social. Também pode contribuir com a sociedade ajudando a resolver

vários problemas vividos por crianças, jovens e adultos de nosso país. Portanto, cabe a escola repensar sua prática e perceber que o futebol de campo se apresenta um dos principais fenômenos esportivos na atualidade e representa variadas possibilidades para o ser humano. Portanto, é papel da escola trabalhar todas as possibilidades que este universo exige.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com delineamento o estudo de caso. Para atingir o caráter exploratório foi realizado um levantamento bibliográfico e entrevistas com as pessoas diretamente relacionadas com o tema. Pois de acordo com Gil, a pesquisa exploratória:

(...) têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. (GIL, 2002, p.41)

A pesquisa descritiva visa descrever as características de um grupo específico de uma determinada população. De acordo com Gil (2002, p.42) "as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis".

O procedimento utilizado quanto à opção metodológica foi definida pelo estudo de caso para constatação de se existem alguns fatores que impeçam as atividades de futebol de campo nas turmas do ensino médio das escolas públicas do município de Cujubim - RO. Onde o pesquisador coletou os dados através de entrevistas, verificando in loco se a possível realização da prática do futebol de campo para posterior análise e interpretação das informações obtidas.

A amostragem foi constituída por dez alunos, dois professores e a diretora pertencentes a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antonio Francisco Lisboa, no município de Cujubim - RO, não probabilística, selecionados por julgamento onde o pesquisador usa o seu julgamento para selecionar os membros da população que são boas fontes de informação precisa FECAP, (online)

.Será aplicado o questionário e a observação sistemática com técnicas sistemática para a coleta de dados. Assim os fatos observados serão registrados, analisados, classificados e interpretados sem a interferência do pesquisador.

Entendendo que uma pesquisa deve oferecer elementos preciosos para uma melhor compreensão do assunto estudado, foram utilizados nesse trabalho os métodos da pesquisa de casos. Pois segundo LÜDKE (p.19) os estudos de caso buscam retratar a realidade de forma completa e profunda.

O levantamento bibliográfico foi feito através da seleção de textos, leitura analítica com fichamento, para saber de fundamento conceitual, das teorias que tratam do futebol de campo. A análise será feita através da descrição com o seu referencial teórico, através do qual possa investigar o objeto empírico.

O trabalho de campo foi realizado em duas etapas: uma de observação do espaço físico da escola, e outra através da aplicação do questionário para os alunos ,assim como para os professores que trabalham na disciplina de Educação Física,visando assim, a descoberta, a interpretação em contexto e a retratação da realidade de forma completa e profunda.

3.1 Descrição da amostra

A pesquisa foi realizada na escola Antonio Francisco Lisboa, localizada na rua maracanã, município de Cujubim - RO. A referida escola, pertence à rede pública estadual e trabalha em três turnos: matutino, vespertino e noturno. Atendo uma clientela dos cursos regulares dos níveis de ensino fundamental e de ensino médio, também trabalha o EJA (educação de jovens e adultos) em nível de ensino médio. E ainda se estende a clientela da área rural, em parceria com a rede pública municipal, atendendo em duas escolas polos localizada na zona rural do município.

Nota-se que a escola aqui selecionada como campo de pesquisa, presta um amplo atendimento aos alunos do município de Cujubim- RO. Contudo, o público alvo para a realização da pesquisa aqui proposta, envolve a clientela das turmas do ensino médio do curso regular. Para tanto foram selecionados indivíduos que possuem características adequadas para a realização do estudo aqui citado. Dessa forma, foram selecionados dez alunos para responder o questionário proposto, dois professores de Educação Física e a diretora da escola campo.

Para a seleção dos sujeitos da pesquisa foi utilizado o critério de que os alunos estejam cursando o ensino médio na escola campo e que gostem do futebol

de campo. Para professores será utilizado o critério de que estejam atuando na disciplina de Educação Física na escola campo e para a equipe pedagógica serão todos os integrantes de apoio na aplicação do questionário.

3.2 Descrição dos instrumentos de avaliação

Para a elaboração do questionário, tomou-se como base o referencial teórico utilizado nesse trabalho, que serviram de orientação para a definição das questões aqui abordadas. Assim foram utilizadas as técnicas de observação e de questionário. A observação contou com uma preparação rigorosa e um planejamento cuidadoso do trabalho, onde foram elaborados com antecedência os itens a serem observados. Já o questionário contará com perguntas fechadas e abertas.

O questionário aplicado para os alunos contou com dez questões sendo nove delas fechadas e uma aberta. Já o que será aplicado para os professores que trabalham a disciplina de Educação Física e a direção da escola campo será de três questões, sendo todas elas abertas.

Os dados obtidos tanto na observação como no planejamento serão tabulados e descritos pelo pesquisador, utilizando-se de tabelas e gráficos para facilitar a demonstração dos resultados.

A análise foi feita em dois momentos: no primeiro, far-se-á uma leitura analítica das descrições obtidas através da observação e do questionário, cujo resultado será analisado através do referencial teórico. No segundo momento, ser de organização dos resultados para fins de exposição.

4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa de campo foi realizada na escola Antonio Francisco Lisboa, localizada na rua maracanã, município de Cujubim - RO. Essa é a única escola que atende o ensino médio no município anteriormente citado, com isso sua clientela possui níveis diversificados, no que diz respeito aos aspectos econômicos sociais e culturais. Pertence à rede pública estadual e trabalha em três turnos: matutino, vespertino e noturno. Atendendo uma clientela de 1.130 alunos, dos cursos regulares dos níveis de ensino fundamental e de ensino médio, também trabalha o EJA (educação de jovens e adultos) em nível de ensino médio. E ainda se estende a clientela da área rural, em parceria com a rede pública municipal, atendendo em duas escolas pólos localizada na zona rural do município.

Dessa forma, fica claro que a entidade escolar aqui citada e que serviu de base para esse estudo, possui uma clientela bastante diversificada, nos níveis e que atua. No entanto, a presente pesquisa teve seu foco apenas com os alunos que cursam o ensino médio na modalidade regular. Assim a pesquisa de campo foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa com um delineamento a partir do estudo de caso, sendo utilizada a pesquisa exploratória e descritiva.

Para realização da pesquisa empírica, chegou-se à escola e se apresentou a diretora, para a qual foi explicado o objetivo do trabalho. A diretora foi muito prestativa disponibilizando a escola e contribuindo com o pesquisador na coleta das informações no trabalho de campo. A realização dessa pesquisa se deu em duas etapas: uma de observação do espaço físico da escola, e outra através da aplicação do questionário a alunos, a professores que trabalham a disciplina de Educação Física e a diretora na escola campo. Visando assim, a descoberta, a interpretação em contexto e a retratação da realidade de forma completa e profunda.

A primeira etapa da pesquisa de campo foi o momento da observação do espaço físico da escola. Para a sua realização, houve uma preparação rigorosa e um planejamento cuidadoso por parte do observador, para não escapar nenhum detalhe importante no desenrolar da pesquisa.

De início observou-se o ambiente escolar e verificou-se que a escola campo possui um ambiente, em seu aspecto físico, acolhedor ao aluno possuindo espaços cobertos que ligam o setor administrativo, os sanitários e as salas de aula. As aulas teóricas funcionam em ambientes climatizados, possuindo aparelhos de ar condicionado, tornando agradável a permanência do aluno em sala de aula.

No que diz respeito ao ambiente para as aulas praticas de Educação Física, detectou-se que a escola conta apenas com uma quadra poliesportiva, cuja estrutura e bem adequada para a prática de algumas atividades físicas. Porém a mesma, e toda coberta, não expondo assim os alunos aos raios solares no momento das aulas de Educação Física.

Através da observação foi possível perceber, que apesar da escola possuir uma quadra que oferece condições para varias atividades físicas, como também várias modalidades esportivas. É dada maior ênfase para a prática do futsal, assim outras modalidades esportivas como voleibol, basquetebol, handebol e outros são pouco ou não são praticadas. Como também é pouco praticada outra atividade física muito importante para o equilíbrio das pessoas, que as atividades que trabalham a piscomotricidade nos alunos.

Por outro lado, constatou-se que a estrutura física da escola deixa a desejar, pois não conta com estrutura onde seja possível realizar varias práticas esportivas que são muito importantes na vida das pessoas, principalmente para crianças e adolescente em fase de formação, tanto na parte física como mental e socialmente.

Durante a observação, detectou-se que no espaço físico da escola, na forma atual em que se encontra, não possível realizar construções térreas, cujas estruturas sejam para a prática de outros esportes coletivos, ou até mesmo esportes individuais, como por exemplo, espaços para a prática de atletismo, esportes aquáticos e outros.

Assim, através da observação foi possível perceber que da forma em que se encontra a Escola, ou seja, a necessidade de construção de um espaço físico adequado para a prática do futebol de campo. Porém o objeto dessa pesquisa é “a

importância da prática do futebol de campo como instrumento de inserção social na E.E.E.F. Antônio Francisco Lisboa”. Pois a construção de um campo de futebol nos limites da escola campo se torna muito dificultado, pois demandaria de ampliação da área geográfica da escola, ou de uma mudança radical na estrutura física da escola.

A segunda etapa dessa pesquisa foi o de aplicação do questionário a alunos, professores e a direção da escola. Para a seleção dos sujeitos da pesquisa foi utilizado o critério de que os alunos estivessem cursando o ensino médio na modalidade regular na escola campo e que gostassem de futebol de campo ou conhecessem essa modalidade esportiva. Para os professores foi utilizado o critério de que estivessem atuando na disciplina de Educação Física na escola campo e para a direção foi o critério de que estivesse em exercício por ocasião da aplicação do questionário.

No primeiro momento dessa etapa aplicou-se um questionário escrito contendo três perguntas abertas para os professores e para a diretora da escola. Dessa forma foram feitas as seguintes perguntas: “1) Considera a prática do futebol de campo importante para o indivíduo? Justifique; 2) Considera a prática do futebol de campo importante para a sociedade? Justifique; 3) Como vê a inclusão do futebol de campo para alunos do Ensino Médio na escola pública, nas aulas de Educação Física?” Essas questões foram respondidas por dois os professores que trabalham a disciplina de Educação Física e pela diretora da escola. Para não expor os professores que contribuíram com esse trabalho foi dada aqui a denominação de professor “X” e professor “Y”.

Para verificar o que a diretora e os professores pensavam sobre a importância da prática do futebol de campo para a formação o indivíduo, foi feita a aplicada a primeira questão que era a seguinte: Considera a prática do futebol de campo importante para o indivíduo? Justifique.

A diretora da escola deu a seguinte resposta: “Sim, melhora o desempenho em atividades coletivas, a disciplina e faz bem a saúde”. O professor X, respondeu o seguinte: “Sim, a prática do futebol de campo ajuda no condicionamento físico das pessoas, ajuda na manutenção da saúde e pode ajudar a pessoa a se relacionar

melhor com outras pessoas”. A resposta do professor Y foi: “Sim, o individuo precisa ter contato com outras pessoas para se conhecer melhor e conhecer os outros”.

Para verificar o que pensavam sobre a inclusão da pratica do futebol de campo para o indivíduo na sociedade, foi perguntado o seguinte: Considera a prática do futebol de campo importante para a sociedade? Justifique.

A diretora respondeu: “Sim, melhora a disciplina e a atividade coletiva. Também melhora o convívio com outras pessoas. Mas como não há incentivos e só joga quem gosta, é um esporte que não contribui com todas as pessoas e todas as esferas da sociedade. É uma pratica machista, exclui as mulheres”

O professor X, respondeu o seguinte: “Sim, pois se agente pensar bem, o futebol de campo promove o contato entre as pessoas, seja praticante ou até mesmo o apreciadores que torcem. E isso acontece tanto nas famosas peladas, nos jogos amadores e até mesmo nos profissionais”

A resposta do professor Y foi: “Sim, tudo que tira crianças, adolescentes e adultos de um caminho errado tem seu valor e o futebol de campo tem sua parcela de contribuição junto à sociedade. Pois o cidadão aprende a perder, a ganhar, a respeitar o próximo e conviver coletivamente”

Já para verificar o que pensavam sobre a importância da pratica do futebol de campo para o indivíduo na sociedade, foi perguntado o seguinte: Como vê a inclusão do futebol de campo para alunos do Ensino Médio na escola pública, nas aulas de Educação Física?

A diretora respondeu o seguinte: “Vejo que é de grande valia, porem não há espaço físico adequado e nesse caso ele é substituído pelo futebol de salão”.

O professor X, respondeu: “Penso que deveria ser incluído, a prática do futebol de campo é diferente da prática do futsal, pois envolve um número bem maior de alunos, favorecendo o relacionamento de um grupo bem maior de alunos ao mesmo tempo. Outro ponto em que ajudaria os alunos no cumprimento de regras,

melhorando com isso o respeito às outras pessoas, algo muito importante na escola e na vida”

A resposta do professor Y foi: “Deveria ser incluído não só para o ensino médio, mas também para o ensino fundamental. Pois desde cedo o individuo precisa dessa convivência, não só a da sala de aula, mas também a pratica de um esporte coletivo ajudaria no desenvolvimento do aluno. Porque a disciplina no esporte é fundamental e isso se reflete na escola”

O segundo momento foi o de aplicação de um questionário contendo dez questões, sendo nove delas fechadas e uma aberta, para os dez alunos, que atendiam aos critérios estabelecidos. Assim os dez alunos foram previamente selecionados o questionário foi aplicado. O questionário aplicado procurou verificar a etapa do ensino médio em que os alunos cursavam, também o entendimento e a aceitação do futebol de campo bem como sua inclusão nas aulas de Educação Física.

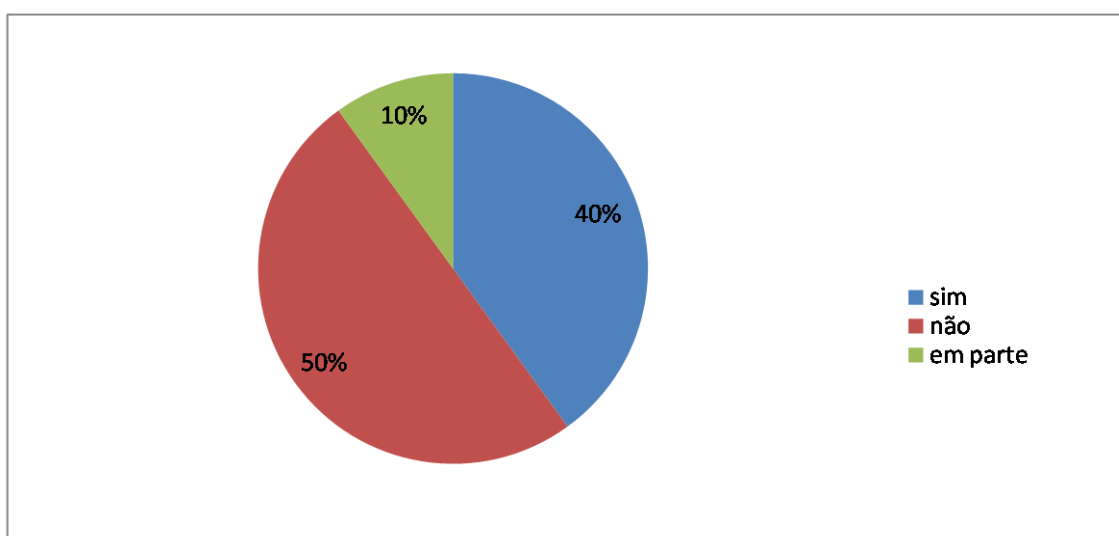
A primeira questão foi de múltipla escolha, onde foi feita a seguinte pergunta: “Que ano do ensino médio atualmente você está cursando?” Assim dos dez alunos pesquisados, 2 cursam o primeiro ano, correspondendo a 20%, 5 destes cursam o segundo anos, o que equivale a 50% e 3 alunos cursam o terceiro ano, sendo 30% dos alunos pesquisado.

A segunda questão teve a intenção de saber se os alunos pesquisados conheciam ou não os fundamentos do futebol de campo, então foram realizados a seguinte pergunta: “Você conhece os fundamentos do futebol de campo?” cujas respostas eram sim, não ou em parte, obteve-se 4 alunos que responderam sim, correspondendo a 40% dos alunos pesquisados, 5 destes afirmaram não conhecer sendo 50% e 1 aluno respondeu que conhecia em parte, correspondendo a 10% dos alunos que responderam a questão. Tais dados são apresentados a seguir na tabela 1 e no gráfico 1.

Tabela 1- Alunos que conhecem os fundamentos do futebol de campo

QUESTÕES	Nº de alunos	%
Você conhece os fundamentos do futebol de campo?"		
Cujas respostas eram sim, não ou em parte, obteve-se	4	40
Dos alunos pesquisados, afirmaram não conhecer	5	50
Que conhecia em parte	1	10
Total de entrevistado	10	100

Gráfico 1: Alunos que conhecem os fundamentos do futebol de campo.

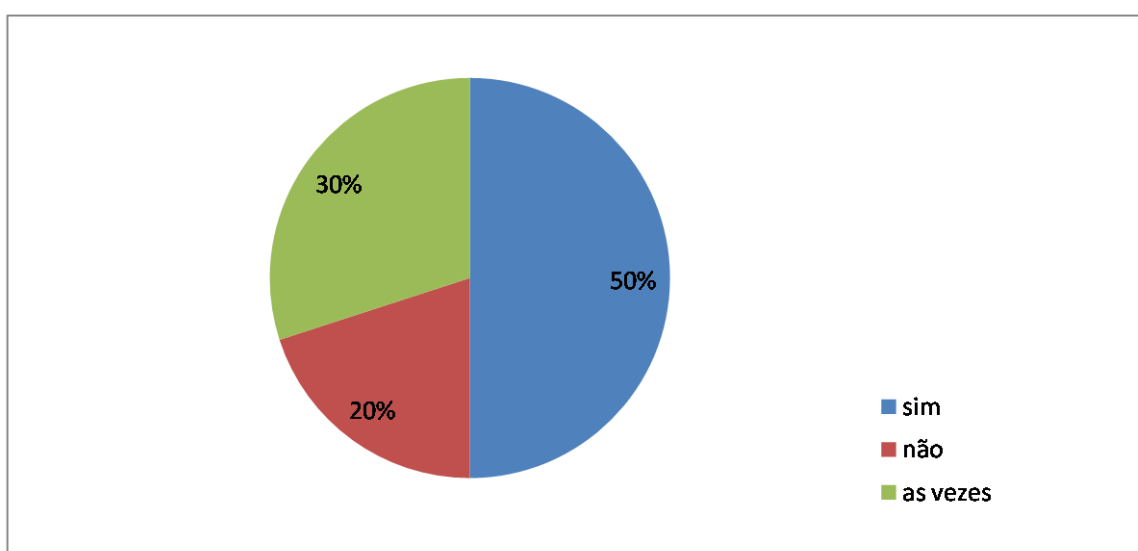


A questão 3 (três) foi formulada para saber se os alunos gostavam ou não de praticar o futebol de campo nos espaços existente no meio em que vivem. Assim foi aplicada a questão: "Você gosta de praticar o futebol de campo?" 5 alunos responderam que sim, sendo 50% dos alunos, 2 alunos disseram não gostar de praticar o futebol de campo, sendo 20% dos alunos e 3 alunos responderam que às vezes, totalizando 30% dos alunos que participaram desse trabalho. Tais dados podem ser visualizados na tabela 2 e no gráfico de número 2.

Tabela 2 – Alunos que gostam de praticar o futebol de campo

QUESTÕES	Nº de alunos	%
Você gosta de praticar o futebol de campo?		
Alunos responderam que sim.	5	50
Alunos que disseram não gostar de praticar o futebol de campo.	2	20
Alunos responderam que às vezes.	3	30
Total de entrevistados	10	100

Gráfico 2: alunos que gostam de praticar o futebol de campo



Fonte: aluno da EEFM Antônio Francisco Lisboa.

Como já fora visto anteriormente à escola campo não possui um campo de futebol em sua estrutura física. Contudo, o pesquisador quis verificar se o futebol de campo é praticado pelos alunos mesmo que seja em estruturas fora do espaço físico escolar. Para tanto, a pergunta de número quatro procurou descobrir se nas aulas de Educação Física, mesmo em espaços extra-escolares, os professores levam os alunos a praticarem o futebol de campo. Dessa forma, foi feito o seguinte questionamento: “Em sua escola, nas aulas de Educação Física, é praticado o futebol de campo?” Todos os alunos disseram não praticar o futebol de campo nas aulas.

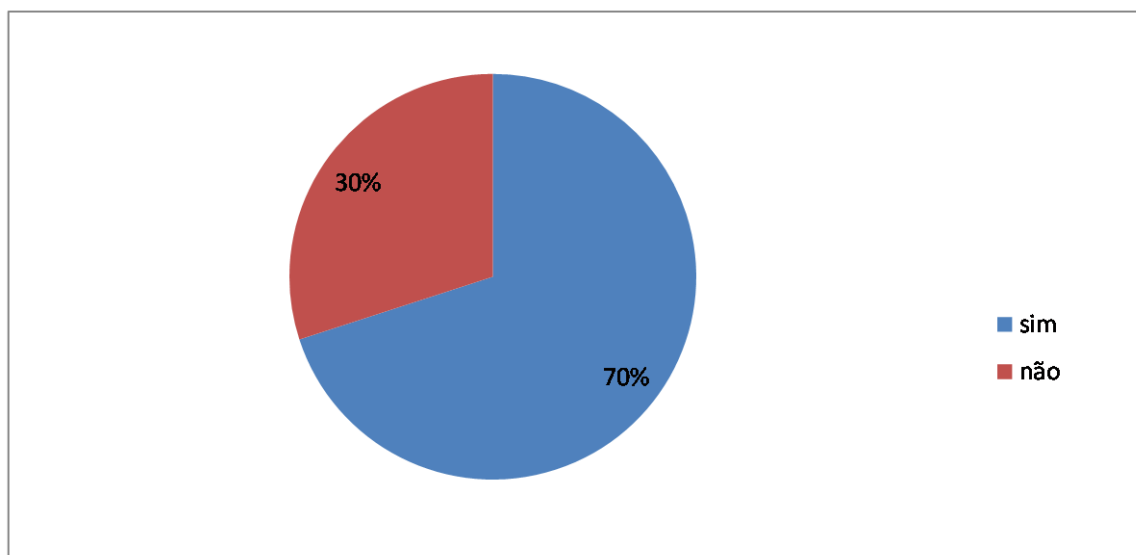
A tabela 3 e o gráfico 3 representam a quantidade e a porcentagem dos alunos que participaram dessa pesquisa, nesse momento procurou-se descobrir se

gostariam ou não que o futebol de campo fosse trabalhado na escola, mais especificamente nas aulas de Educação Física. Para obter as respostas a essa indagação, foi elaborado a seguinte questão: “Gostaria que fosse incluído o futebol de campo nas aulas de Educação Física?” As respostas mostraram que 7 alunos gostariam que o futebol de campo fosse desenvolvido nas aulas praticas de Educação Física, equivalendo a 70% dos alunos e 3 alunos, significando 30%, não gostaria que a prática fosse incluída.

Tabela 3- alunos que gostariam que o futebol de campo fosse incluído nas aulas de Educação Física

QUESTÕES	Nº de alunos	%
Gostaria que fosse incluído o futebol de campo nas aulas de Educação Física?		
Alunos gostariam que o futebol de campo fosse desenvolvido nas aulas praticas de Educação Física.	7	70
Não gostaria que a prática fosse incluída.	3	30
Total de Entrevistados	10	100

Gráfico 3: alunos que gostariam que o futebol de campo fosse incluído nas aulas de Educação Física.



Fonte: aluno da EEFM Antônio Francisco Lisboa.

Mesmo sendo muito praticado em nossos pais, levantou-se a hipótese de que poderia ser que nem todas as pessoas tinham pleno conhecimento de todas as posições do futebol de campo. Sentiu-se assim, a necessidade de verificar a veracidade ou não dessa hipótese. Para fazer essa verificação, elaborou-se o

questionamento de numero seis que procurou identificar se os alunos tinham conhecimento de todas as posições ocupadas pelos jogadores no futebol de campo. Para isso foi redigida a questão: “Você conhece todas as posições dos jogadores que praticam o futebol de campo?” 5 alunos, equivalendo a 50% deles responderam sim e 3 responderam não, isto é 30% não conhece todas as posições e 2 alunos responderam que conhece parte das posições sendo 20% dos alunos entrevistados.

Pensa-se que toda a prática esportiva contribui com o bom condicionamento físico das pessoas. Assim a questão de número sete procurou verificar se os alunos também compartilham desse pensamento e acreditam que a prática do futebol de campo proporciona um bom condicionamento físico para as pessoas que fazem o uso desse esporte, assim foi aplicada a seguinte indagação: Considera que a prática do futebol de campo contribui para o bom condicionamento físico? Com as respostas obtidas, verificou-se que 10 dos alunos consideram positivos, o qual corresponde a 100% e nenhum deles consideram que esse esporte não proporciona um bom condicionamento físico para as pessoas.

Atualmente, tem-se comentado muito, principalmente através dos meios de comunicação de massa que a prática de esportes é muito importante e que contribui para a manutenção da boa saúde. Pensando dessa forma o pesquisador ao aplicar a questão: “Considera que a prática do futebol de campo contribui para boa saúde do corpo e da mente?” teve a intenção de saber o se os alunos consideravam ou não que o futebol de campo pode contribuir para a boa saúde, não só física, mas também mentas e social de seus praticantes. Através desse questionamento, detectou-se que os 10 alunos, ou seja, 100% deles disseram que sim.

É notório que onde estão pessoas reunidas, o contato entre elas é inevitável, mas estarem em contato nem sempre significa que existe bom relacionamento, como no futebol de campo as pessoas estão sempre em contato umas com as outras. Pensando nisso, o pesquisador redigiu a penúltima questão direcionada aos alunos. Nela, procurou-se investigar se a prática do futebol de campo poderia influenciar no relacionamento das pessoas contribuindo para sua melhoria. Assim foi feita a seguinte pergunta: “Considera que a prática do futebol de campo contribui para o bom relacionamento entre as pessoas?” Obteve-se que 8 dos entrevistados

responderam sim, significando 80% dos alunos os quais contribuíram com esse trabalho e 2 alunos equivalentes a 20% responderam que não contribui para o bom relacionamento entre as pessoas.

A última questão procurou descobrir como os alunos vêem a prática do futebol de campo na sociedade. Então foi aplicado o seguinte questionamento: “O que você acha da prática do futebol de campo na sociedade?” As resposta apresentaram os seguintes pontos: a prática do futebol de campo contribui para o trabalho em equipe; através dele as pessoas aprendem a ganhar e a perder; ajuda a melhorar os relacionamentos entre as pessoas; melhora a comunicação; pessoas de diferentes níveis econômicos jogarem juntas; e ainda trás uma diversão e ocupação para crianças e adolescentes.

A realização da pesquisa de campo foi muito importante neste trabalho, pois através dela foi possível coletar as informações sobre a realidade da Escola Estadual Antonio Francisco Lisboa. Bem como, a visão que os alunos e alguns profissionais da educação possuem a respeito do futebol de campo para o individuo, para a sociedade e sua inclusão na escola pública, que aqui foram apresentadas através da descrição de dos dados em gráficos.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Este trabalho proporcionou ao pesquisador a oportunidade de estar em contato e vivenciar duas etapas muito importantes da pesquisa, pois pôde estar em contato com o que diz a teoria a respeito do assunto aqui tratado, foi o momento da pesquisa bibliográfica. Também pode estar em contato com a opinião popular no momento da pesquisa de campo. Agora, chega-se a uma fase da pesquisa de em que o pesquisador faz a análise e discussão dos assuntos abordados tanto na pesquisa bibliográfica quanto na pesquisa de campo.

Na primeira etapa, a pesquisa bibliográfica, o pesquisador fez um levantamento teórico, nesse momento foi feito um embasamento, sobre a importância da prática do futebol de campo para as pessoas bem como sua inclusão nas aulas de Educação Física, nas escolas públicas principalmente para os alunos do Ensino Médio.

No segundo momento, fez-se uma pesquisa de campo, onde foi realizada uma observação do ambiente escolar, mais precisamente do espaço físico da Escola. Também foi realizado um questionamento com a direção, professores e alunos. Assim foram coletadas informações sobre o assunto pesquisado dando uma enorme contribuição para este trabalho.

Atualmente, os esportes coletivos vêm sendo muito praticado em todos os países do mundo. No Brasil não podia ser diferente, são praticadas várias modalidades esportivas, que depende do conjunto, ou seja, do coletivo para sua execução. Dentro dessas modalidades esportivas, está o futebol de campo, que se pode dizer que é a prática esportiva mais popular no Brasil.

Percebe-se que o futebol de campo é praticado profissionalmente, envolvendo grandes valores financeiros, onde as equipes profissionais contratam jogadores habilidosos e montam grandes equipes. Isso mexe com o emocional do torcedor que fica cada vez mais apaixonado pela equipe que torce.

A pesquisa de campo envolveu três profissionais que atuam na escola e também dez alunos que cursam o ensino médio, cuja intenção foi verificar qual a sua

opinião a respeito do futebol de campo. Como veem sua prática na comunidade em que vivem quais os benefícios do futebol de campo para o indivíduo, para a sociedade, para educação e o que acham da inserção do futebol de campo nas aulas da disciplina de Educação Física.

Assim, começou-se a pesquisa querendo saber o gosto e a aceitação do futebol de campo. Não foi nenhuma surpresa o resultado obtido. Na revisão da literatura foi visto que além do futebol de campo ser praticado profissionalmente, existe também aquele praticado nas comunidades em geral, desde as que possuem pouco valor aquisitivo, ou seja, nas comunidades menos favorecidas da sociedade até as mais favorecidas.

Isso vem demonstrar que grande parte da clientela escolar é apaixonada por essa modalidade esportiva. Assim o futebol de campo, conforme fora dito por Damatta, na revisão teórica é:

“É dentro de um time de futebol que um membro dessa massa anônima e desconhecida pode tornar-se uma estrela e assim ganhar o centro das atenções como pessoa, como uma personalidade singular, insubstituível e capaz de despertar atenções.” (DAMATTA, 1982, p. 27).

O gosto pelo futebol de campo também pode ser confirmada na pesquisa empírica, através do questionário aplicado aos alunos, onde pode ser confirmado que cinquenta por cento gostam do futebol de campo. Essa estatística poderia ser diferente, encontrando mais pessoas adeptas a esse esporte em nossa sociedade, se na comunidade escolar fosse dada atenção especial a essa modalidade.

Como pode se perceber o grupo entrevistado gosta do futebol de campo. Percebe-se que esta prática esportiva é apreciada por um grande número de pessoas, e a cada dia cresce mais o fanatismo por torcedores e praticantes. Cada vez mais vai se formando equipes amadoras que disputam competições muito equilibradas e emocionantes para o torcedor principalmente em cidades pequenas que não tem equipes profissionais. No entanto nota-se a ausência de conhecimentos dos fundamentos do futebol.

Contudo a pesquisa de campo mostra que mesmo sendo apaixonada por esse esporte, grande parte da população não conhece todos os fundamentos do futebol de campo. Conforme foi citado por Freire e Melo, na análise teórica, que:

As habilidades específicas do futebol ou fundamentos do futebol podem ser divididas em habilidades individuais (chute, condução, cabeceio, e controle de bola) e em coletivas (drible, desarme, passe, domínio, cruzamento e treinamento de goleiro) (FREIRE, 1998 e MELO, 2001).

A pesquisa de campo mostrou que cinquenta por cento dos pesquisados não conhece todos os fundamentos desse esporte. Isso deixa claro que a população necessita de conhecimentos teóricos a respeito dos fundamentos desse esporte. Para tanto é através da escola que tais conhecimentos podem ser transmitidos. Isso vem evidenciar a necessidade das aulas teóricas, a serem praticadas pelas escolas na disciplina de Educação Física, para dar a formação desses fundamentos aos alunos.

Para que o futebol de campo seja trabalhado na escola, só as aulas teóricas não bastam, é necessário estabelecer a relação teoria e prática. Mas para que este trabalho seja realizado, existe a necessidade de um espaço adequado, onde seja possível agrupar várias pessoas ao mesmo tempo. Tal situação pode ser constatada através da observação feita pelo pesquisador na escola campo como também na resposta da diretora da escola, quando lhe foi perguntado como vê a inclusão do futebol de campo na aula de Educação Física. Também através das respostas dos alunos quando perguntados se praticam o futebol de campo nas aulas de Educação Física. As respostas foram unânimes, cem por cento responderam que não. Assim pode ser verificado que na escola campo, não havia espaço físico suficiente para a construção de um campo de futebol. Tornando-se inviável a prática desse esporte dentro dos limites da escola que serviu de base para esse trabalho. Portanto o futebol de campo não era praticado na escola.

Apesar da escola não apresentar condições, no que diz respeito ao espaço físico, a teoria aponta o espaço escolar como sendo o lugar onde as contradições permeiam, também é o principal agente de transformação social considerado como o local ideal

para a promoção de diversas discussões. Uma delas refere-se à forma como meninos e meninas se relacionam principalmente nas aulas de Educação Física e mais especificamente no futebol. Pois o espaço pode transformar uma aprendizagem no esporte desenvolvendo uma sociedade preparada para a prática esportiva fora do ambiente escolar quando não estiver mais inserido como aluno. O futebol apresenta-se socialmente como um dos principais fenômenos do nosso tempo e é prática adequada nas aulas de Educação Física. Pois, segundo a 1ª Conferencia Nacional dos Esportes, (2004, p. 10 - 11), o futebol “Sempre contribuiu para a difusão de valores culturais brasileiros, para a ampliação das nossas relações econômicas e de fraternidade com outros povos”.

Isso mostra que a inserção do futebol de campo é de grande importância nas aulas de Educação Física conforme foi demonstrado na questão quatro, do questionamento aplicado aos alunos, onde setenta por cento dos alunos gostariam que o futebol de campo fosse conteúdo prático das aulas de Educação Física. Deixando claro que grande parte da população gosta do futebol de campo, e de certa forma gostariam de praticá-lo.

No que diz respeito às distribuições dos jogadores no futebol de campo, o grupo pesquisado demonstrou ter plenos conhecimentos de todas as posições do futebol de campo. Tal fato ficou evidenciado através das respostas ao questionário proposto, onde trinta por cento dos alunos pesquisados afirmaram não conhecer todas as posições praticadas em um jogo de futebol de campo e vinte por cento responderam que conhecem em parte. Deixando claro com esses dados que as pessoas necessitam de mais informação a respeito desse assunto. Esse é mais um ponto que merece ser destacado nas aulas teóricas da disciplina de Educação Física.

O sistema de jogo pode ser definido como a distribuição dos jogadores de uma equipe dentro de campo, de forma que possa ocupar de maneira racional todos os setores do campo, sendo que tal distribuição dos jogadores em campo acontece em três grupos: linha defensiva, linha média e linha ofensiva (DRUBSCKY, 2003).

Segundo os levantamentos teóricos aqui realizados, as aulas de Educação Física têm objetivo levar o aluno a sentir bem. Assim, os alunos devem ser convencidos a participar de atividades sadias que visam o seu desenvolvimento físico, social e afetivo. Para tanto, são vários os quesitos que pode ser trabalhado na escola visando esse desenvolvimento. Dentre eles, está a preparação física, que deve analisar o estágio físico atual do aluno. A partir daí, o professor deve ministrar o trabalho físico necessário para progressão física do aluno de acordo com suas respectivas fases dividindo o macro ciclo em períodos e fases programando os conteúdos do processo de treinamento. Para a prática de qualquer modalidade esportiva, o corpo deve estar bem preparado fisicamente. Deixando claro que toda prática esportiva contribui com o bom condicionamento físico das pessoas, inclusive o futebol de campo.

Essa forma de conceber o futebol de campo, como um esporte como uma boa opção para manter o corpo humano em boas condições físicas também pode ser verificada através da pesquisa realizada com os alunos. Os levantamentos realizados na pesquisa de campo mostraram que cem por cento dos pesquisados, consideram que a prática do futebol de campo contribui para o bom condicionamento físico. Esse é mais um motivo que leva a pensar do quanto é importante a prática do futebol de campo.

Alem de ser a área disciplina escolar que esta apta a trabalhar o condicionamento físico dos alunos. Teoricamente, a disciplina Educação Física, também é entendida como área do conhecimento, onde se deve trabalhar a relação corpo e mente, utilizando como um momento real para a construção da motricidade. Onde deve levar os alunos realizar movimento em diversas e diferentes situações, para que a relação corpo e mente esteja em perfeita sintonia. Além desse processo, os exercícios físicos também contribuem para a boa saúde do corpo. Tendo assim uma massa corporal adequada, uma boa circulação sanguínea, uma boa respiração, dentre outros fatores.

Atualmente, tem se comentado muito, principalmente através dos meios de comunicação de massa que a prática de esportes é muito importante e que contribui para a manutenção da boa saúde. Dentre estas práticas esportivas está o futebol de

campo. Esta pesquisa verificou que na teoria a prática esportiva contribui para a boa saúde do corpo. Na pesquisa de campo também ficou evidenciado que a população também considera que a prática do futebol de campo contribui para boa saúde do corpo e da mente. Essa comprovação foi obtida por meio do questionário aplicado aos alunos, onde cem por cento deles acreditam que o futebol de campo proporciona a contribui para a saúde do corpo e da mente.

Além de contribuir com a boa saúde do corpo e da mente, o futebol de campo também pode contribuir com o ser humano também nos relacionamentos entre as pessoas. Na pesquisa de campo, verificou-se que oitenta por cento das pessoas que participaram desse trabalho consideram que a prática do futebol de campo contribui para o bom relacionamento entre as pessoas.

Ao ver as equipes reunidas, seja em simples treinamentos ou mesmo em jogos oficiais, não fica nenhuma dúvida que o relacionamento entre as pessoas acontecem. Esses relacionamentos podem ser uma boa oportunidade, para se trabalhar vários conceitos que contribuam para a convivência harmoniosa entre as pessoas.

Ao pensar o futebol de campo inserido na sociedade, na revisão teórica, Damatta (1982, p.107) cita o futebol de campo pode, “promover transformações nas diferentes posições sociais envolvidas no evento esportivo”. Isso deixa claro que nos dias atuais, apesar de muitos problemas socioeconômicos que a população brasileira vem passando, um dos meios mais indicados para ajudar vários problemas vividos por crianças, jovens e adultos está relacionado às práticas de esportes. Dentro deste contexto, estão às escolinhas de futebol que vem contribuindo de maneira significativa na formação de crianças e adolescentes.

No entanto, as maiorias das escolinhas de futebol visam o lucro, como também vislumbram a descoberta de craques para serem colocados no mercado do futebol, que atualmente movimentam milhões de reais em nosso país. Dessa forma muitas crianças e adolescentes, sobretudo naqueles mais carentes e mais necessitados de amparo social e afetivo, ficam a margem desse processo. Pois muito deles não tem a oportunidade de participar de uma instituição, seja ela pública

ou privada, que possam desenvolver aprendizados sobre os fundamentos do futebol de campo sejam eles práticos ou teóricos.

Na pesquisa empírica, as respostas dadas sobre a visão que se tem do futebol na sociedade é a de que a prática do futebol de campo contribui para o trabalho em equipe; através dele as pessoas aprendem a ganhar e a perder; ajuda a melhorar os relacionamentos entre as pessoas; melhora a comunicação; pessoas de diferentes níveis econômicos jogarem juntas; e ainda trás uma diversão e ocupação para crianças e adolescentes.

De acordo com o que foi percebido através da pesquisa de campo e através dos teóricos aqui analisados, é necessário pensar o futebol como algo mais poderoso do que um instrumento de ideologia das massas e do mercado. Deve ser pensado como possibilidade de desenvolver formas solidárias e cooperativas de organização da sociedade. Neste sentido, cabe à escola se organizar para realizar um trabalho que vai ao encontro das necessidades educativas da população. O futebol apresenta-se socialmente como um dos principais fenômenos do nosso tempo e representa variadas possibilidades de ascensão social e econômica, e de contribuir para a resolução de muitos problemas sociais vividos pelo país. Cabe, portanto ao professor o desafio de trabalhar essas possibilidades.

Na análise teórica verificou-se que a prática do futebol de campo é importante para o indivíduo. Pois contribui com seu condicionamento físico, com o seu desenvolvimento psicológico, também ajuda no desenvolvimento intelectual e ainda melhora nas relações sociais. Estas contribuições também foram citadas na pesquisa de campo através das respostas dadas por profissionais que trabalham na escola. Tais evidências vêm reafirmar a importância da prática do futebol de campo para o indivíduo.

Quanto à importância do futebol de campo para a sociedade, a pesquisa tanto teórica onde Damatta (1982, p.107) relata que. “Há um jogo que se passa no campo, jogado pelos jogadores como atividade profissional e esportiva”, quanto de campo, onde o professor Y cita que a prática do futebol de campo “tira crianças, adolescentes e adultos de um caminho errado têm seu valor e o futebol de campo

tem sua parcela de contribuição junto à sociedade”. Tais citações mostram que o futebol é socialmente um dos principais fenômenos do nosso tempo e pode fazer as pessoas ascenderem social e economicamente. Ele também contribui para a melhoria a disciplina e da atividade coletiva. O futebol de campo promove o contato entre as pessoas e com isso pode melhorar o convívio e o relacionamento entre elas. E ainda pode dar sua contribuição tirando o tempo ocioso de algumas crianças, adolescentes e adultos desviando-os de caminho errados, distanciando-os do mundo das drogas.

Mas também como foi verificado na resposta da diretora o futebol de campo também é excludente, pois, é um esporte que não contribui com todas as pessoas e todas as esferas da sociedade. Também é uma prática machista que exclui as mulheres. Essa situação de exclusão das pessoas do sexo feminino é sentida em nosso país até mesmo no meio profissional. As equipes femininas não têm o mesmo incentivo que as equipes masculinas possuem.

Acredita-se que essa situação de exclusão pode ser perfeitamente ser revertida no meio educacional. Pois nas aulas de Educação Física, o professor pode motivar a participação das pessoas do sexo feminino a praticarem esse esporte. Dessa forma a educação estará realmente contribuindo para acabar com o preconceito e com as situações de exclusão na sociedade.

Quanto à inclusão da prática do futebol de campo para alunos do ensino médio na escola pública, nas aulas de Educação Física, percebeu-se tanto na pesquisa de campo como na revisão teórica, que é uma situação que encontra barreiras. O grande problema que atrapalha a inclusão desse esporte na instituição escola é o espaço físico das escolas, que não oferecem condições, ou seja, área suficiente para a construção de um campo de futebol.

A revisão teórica deixa claro que a escola é o local onde os alunos aprendem e aperfeiçoam suas habilidades, e nos dias atuais em maioria das escolas não possuem espaços adequados para a prática do futebol.

Para que o futebol de campo seja incluído na educação institucionalizada, é necessária uma mudança de paradigma da escola. Contudo, não basta apenas escola estar estruturada e preparada para a prática do futebol de campo. É necessário também que o profissional que trabalha a disciplina de Educação Física, neste caso o professor, esteja preparado e apto a trabalhar esta modalidade na escola. Daí a necessidade do professor realizar estudos e se capacitar, e assim realizar um trabalho que realmente atenda aos interesses da clientela escolar.

Acredita-se que a influência do esporte no sistema escolar é de grande magnitude. Ele pode motivar o aluno a adquirir conhecimentos prévios sobre esse esporte preparando sua aprendizagem nesta modalidade e prepará-lo para o exercício de atleta tendo condições de ingressar em equipes que disputem competições oficiais. A prática do futebol de campo também pode ajudar os alunos no cumprimento de regras, melhorando com isso o respeito às outras pessoas, algo muito importante na escola e na vida.

Diante do exposto nesse trabalho, parece ficar evidente que o futebol de campo fornece inúmeras contribuições para o indivíduo. Esses dados também podem ser verificados, através dos meios de comunicação de massa, principalmente em telejornais e programas esportivos, vem se dando muito valor à prática de atividades físicas, onde procura evidenciar o quanto importante, tanto para a manutenção da boa saúde quanto para melhorar os relacionamentos entre as pessoas. Assim, são incentivadas as praticas de atividades físicas, que são praticadas tanto individuais como coletivamente. Além de atividades físicas também são praticadas varias modalidades esportivas tanto individuais como coletivas.

Parece estar claro que o futebol de campo é o maior representante do esporte no Brasil, ele é amplamente praticado em vários contextos sociais, exceto na escola, onde os sentidos atribuídos a sua prática estão restritos, limitando com pouca significação apenas em aula teóricas.

Pensa-se que o futebol de campo deve ser tratado de maneira adequada, respeitando a individualidade de cada um independente dos interesses ou objetivos das instituições formais. Cabendo destacar que a disciplina de Educação Física tem

um propósito de fortalecer e conscientizar os alunos a importância desse esporte tão apreciado mundialmente.

6. CONCLUSÕES

Ao pensar no homem, como sendo um produto das relações sociais, percebe-se que a educação exerce grande influência nesse processo. Começando pelos conhecimentos adquiridos na família, pela convivência em outros grupos sociais e como não podia ser diferente, também a recebida na escola. Partindo desse pressuposto, os ambientes sociais que exercem influência na vida de qualquer pessoa, deveriam estar preparados para contribuir plenamente na formação do indivíduo.

De acordo com a teoria aqui apresentada a prática do futebol de campo deve ser desenvolvida na escola como instrumento de inserção social, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e ainda como prática do lazer.

Nesse sentido, sendo a escola uma instituição de formação do ser humano, poderia atuar de acordo com as necessidades da sua clientela, promovendo o conhecimento científico e preparar o indivíduo intelectualmente, profissionalmente, psicologicamente e socialmente.

Contudo, isso nem sempre acontece, em muitos casos nos deparamos com instituições despreparadas para atender as reais necessidades de seus usuários. Na atualidade, os meios de comunicação de massa vêm chamando a atenção da população, sobre a importância dos exercícios físicos para a saúde física, mental e social do ser humano. Se de fato, essa é uma necessidade do ser humano, a escola deveria estar preparada para atender as necessidades da população, principalmente a escola pública, que atende as classes sociais menos privilegiadas economicamente em nosso país. As instituições escolares deveriam estar preparadas para atender essas necessidades.

Dentro das atividades físicas, se encontram as modalidades esportivas. Em especial o futebol de campo, que é praticado de forma desorganizada por um número muito grande de brasileiros, nas competições amadoras e nas famosas

“peladas”, sem a devida assistência de um profissional, principalmente da área de Educação Física.

Esse trabalho propôs-se ter demonstrado que o futebol de campo pode contribuir com muitas pessoas, através da prática constante e sistemática, pode contribuir para o condicionamento físico, assim como no processo de socialização e inclusão entre as pessoas. Pensando no lado social, o futebol de campo pode contribuir envolvendo crianças e jovens, impedindo que fiquem ociosos, e concentre suas atenções em situações ilícitas muito presente em nossa sociedade.

Sendo o futebol de campo, uma modalidade esportiva que pode contribuir muito para a qualidade de vida do ser humano e sendo o esporte mais popular e amado no Brasil, a escola deveria dar atenção especial para essa modalidade esportiva. Mas o que se observa na amostra selecionada desta pesquisa, a escola em certos momentos, se encontra desconectada com a realidade social. Como é o caso da prática do futebol de campo, onde a escola não oferece condições para a prática desse esporte em seus limites geográficos. Mesmo estando prestes a sediar uma copa do mundo no ano de 2014, e uma olimpíada em 2016. Onde todo o planeta estará com as atenções voltadas para o nosso país. E como não podia ser diferente, também para a educação praticada no Brasil.

Nesse sentido, sente-se a necessidade de rediscutir a verdadeira função da escola. E buscar mecanismo onde possa ser mudada a atual ideologia. E a escola possa de fato, atender as reais necessidades de sua clientela. Nesse caso aqui, a adaptação do espaço físico escolar para a prática do futebol de campo nas aulas de educação Física.

Mas para que essa adaptação aconteça dentro dos limites geográficos das atuais escolas é necessário que haja políticas públicas adequadas, e também um planejamento de ações para serem executados a logo prazo. Em curto prazo, o mais adequado seria a realização de parcerias com entidades que possui espaço físico adequado, ou seja, campo de futebol para a prática do futebol de campo.

Portanto, a realização deste trabalho propõe discussões relacionadas à prática do futebol de campo como instrumento de inserção social na escola pública, como sendo uma prática possível não apenas na localidade citada neste trabalho, mas em todas as escolas públicas do nosso país. O futebol de campo na Educação Física Escolar, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada. Pois a inserção social convida a própria sociedade a repensar seus modelos e reaplicá-los, adequando-os para que ações implementadas possam efetivamente ampliar e trazer para uma só visão a prática da condição dos Direitos Humanos à disposição de todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBOSA, Lydia Maria F. de M. G. **Educação Física Escolar Como Contribuição Para Prevenção de Problemas Posturais da Coluna Vertebral**. Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2010.
2. BRASIL. Ministério Da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2000.
3. CONFERENCIA NACIONAL DOS ESPORTES. **Esporte lazer e desenvolvimento humano**. Brasilia-DF: Documento final, 2004.
4. DAMATTA, ROBERTO. (Org.). **Universo do futebol**. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1982.
5. DARIDO, Suraya C. et al. **Educação física: a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais**. Revista Paulista de Educação Física, v.15, n.1, p. 17-32, 2001.
6. DRUBSCKY, Ricardo. **Universo tático do futebol**. Belo Horizonte. Editora Health, 2003
7. FECAP, online. http://www.fecap.br/adm_online/art23/tania2.htm acesso em 28/09/2013.
8. FREIRE, Newton Maia. **A ciência por dentro**. Petrópolis: Vozes, 1998.
9. GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
10. GOELLNER, Silvana Velodre. Bela, maternal e feminina: **Imagens da mulher na Revista Educação Physica**. Ijuí: Unijuí, Coleção Educação Física, 2003;
11. HELSEN, W., HODGES, N.; WINCKEL, J. & STARKES, J. (2000). **The roles of talent, physical precocity and practise in development of soccer expertise**. *Journal of Sports Sciences*, 18 (9), 727-736.
12. LEONARDO, Lucas. **O desenvolvimento de modelos de análise do jogo através da compreensão do jogo**. Campinas, SP: [s.n], 2005.
13. LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.
14. MARTINS, Raphaell Moreira. **Porque no Brasil a modalidade esportiva do bodyboarding não evolui**. Aracaju: Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, 2008.

- 15.MOREIRA, JAQUELINE COSTA CASTILHO. **As Interfaces da Educação Física e Artística Com a Psicomotricidade, o Estudo das Inteligências Múltiplas e o Desenvolvimento das Competências Requeridas: contribuições á educação inclusiva**. Monografia. Ribeirão Preto: Centro Universitário Moura Lacerda, 2003
- 16.PIAGET, JEAN. INHELDER, B. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro : Difel, 1978. Título original:
- 17.PICCOLO, Gustavo Martins. **Educação Infantil**: análise da manifestação social do preconceito na atividade principal de jogos.
- 18.SOUSA, Maria de Fátima Guerra de. **Educação a distancia**: espaço, movimento e relações no aprender a aprender. UNB: Brasília-DF,
- 19.SOUZA LIMA, M. W. **Espaços Educativos**: usos e construções. Brasília, MEC, 1998.
- 20.SANTOS, Pompília Lopes dos. **Abismo**. Curitiba: Repro-set – Indústria Gráfica Ltda, 1985.
- 21.VALDANO, Jorge (2006b). Entrevista in Jornal “*A Bola*”, 9 de Novembro de 2006.
- 22.VENLIOLES, Fabio Mota, **Escola de Futebol**, Rio de Janeiro Sprint, 2001.
- 23.VIANA, A. R.; RIGUEIRA, J. E. **Futebol prático**: Preparação física, técnica e tática. Viçosa Imprensa Universitária. 1981.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Alunos que conhecem os fundamentos do futebol de campo.

QUESTÕES	Nº de alunos	%
Você conhece os fundamentos do futebol de campo?"		
Cujas respostas eram sim, não ou em parte, obteve-se		
Dos alunos pesquisados, afirmaram não conhecer		
Que conhecia em parte		
Total de entrevistado		

APÊNDICE B – Alunos que gostam de praticar o futebol de campo.

QUESTÕES	Nº de alunos	%
Você gosta de praticar o futebol de campo?		
Alunos responderam que sim.		
Alunos que disseram não gostar de praticar o futebol de campo.		
Alunos responderam que às vezes.		
Total de entrevistados		

APÊNDICE C - alunos que gostariam que o futebol de campo fosse incluído nas aulas de Educação Física.

QUESTÕES	Nº de alunos	%
Gostaria que fosse incluído o futebol de campo nas aulas de Educação Física?		
Alunos gostariam que o futebol de campo fosse desenvolvido nas aulas praticas de Educação Física.		
Não gostaria que a prática fosse incluída.		
Total de Entrevistados		

ANEXO

ANEXO - Termo de Ciência da Instituição



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF
TELEFONE (061) 3107-1947
E-mail: cepfs@unb.br
<http://fs.unb.br/cep/>

TERMO DE CONCORDÂNCIA

A **Tânia Maria Oliveira Medeiros** da **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Francisco Lisboa**, está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa **A Importância da Prática do Futebol na Escola**, de responsabilidade do pesquisador **Wilson Feitosa Dos Santos**, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários com professores e estudantes da Secretaria de Educação de Cujubim. Tem duração de 2 meses, com previsão de início para 16/08/2013.


Cujubim, 16 de Agosto de 2013

Diretor/coordenador responsável:

Assinatura/carimbo


Tânia Maria Oliveira Medeiros
Vice-Diretora
E.E.E.F.M. Antônio Francisco Lisboa
Portaria n.º 297/2012/GAB/SEDUC

Pesquisador Responsável pela pesquisa:


Assinatura